



**FUNDAÇÃO
KISSAMA**

17º Relatório - 2º Trimestre 2014

Versões/Versions: Português/English

VERSÃO PORTUGUÊS

Caros amigos,

Muito embora esta época chuvosa não tenha sido muito húmida, mesmo assim as chuvas prolongaram-se por mais do que o habitual, com muitas chuvadas durante Abril e até meados de Maio. Este facto teve várias consequências para os animais, a maior parte positivas mas não necessariamente facilitando o nosso trabalho de campo. Em Abril e Maio, muitas das linhas de drenagem ficaram alagadas, pelo que conduzir com o 4X4 dentro do parque tornou-se dolorosamente lento e lamacento, e em resultado disto apenas conseguimos vislumbres dos animais dentro do santuário.

Em contraste quando regressámos em Junho, os solos no parquet já tinham praticamente secado completamente, mas desta feita tínhamos um excesso de capim exageradamente desenvolvido em todo o lado. A maior parte do capim estava já caduco, mas havia apenas suficiente humidade para evitar o começo das queimadas profiláticas. Pareceu que 2014 estava um mês atrasado comparado com os anos standard. E este período correspondeu às menos atractivas condições anuais no mato da Cangandala, na minha opinião. Antes dêem-me chuva, lama, vento, frio, calor, abelhas ou fogo! Mas pilhas de capim seco com milhões de minúsculas sementes que se metem por todo o lado e entopem os radiadores são muito mais incomodativas. E claro está é uma má altura para encontrar e observar as palancas. Em Junho e após algumas tentativas frustradas, eventualmente desisti de tentar seguir os animais.

Mais importante é reconhecer que estas chuvas tardias pelo menos inverteram aquilo que parecia até aqui vir a ser uma época chuvosa muito seca, e isto serão certamente boas notícias para os animais. Como já pudemos verificar em anos anteriores, boas e tardias chuvas traduzem-se em épocas secas mais curtas e menos intensas, com um atraso nas queimadas, e mais água disponível nas cacimbas durante mais tempo. E tudo isto também significa menos pressão de caça furtiva e em última análise melhor sucesso reprodutivo. Isto foi particularmente evidente no Luando nos dois últimos anos, quando uma elevada mortalidade e baixo recrutamento se seguiu à fraca época chuvosa de 2011/2012 ao passo que o oposto sucedeu no ano seguinte após uma generosa época chuvosa.

Olhando para o registo das câmaras ocultas foi um prazer confirmarmos a recuperação física do Ivan. Mesmo sendo duvidoso que ele volte alguma vez a ser o mesmo poderoso e imparável macho que foi trazido por via aérea da Reserva do Luando em 2011. Provavelmente ele sempre coxeará mas até que ponto esta debilidade irá afectar a sua orgulhosa e irascível natureza é difícil de prever. Em qualquer dos casos é reconfortante ver que ele ganhou algum peso e musculatura e está novamente a patrulhar o seu antigo território, mesmo se a sua pelagem ainda não tenha recuperado a anterior coloração preto azeviche.

Dentro do santuário não conseguimos localizar o Mercúrio e ele também não surgiu em nenhuma das salinas. Isto começou por ser um pouco irritante, e depois evoluiu para um sentimento de desconforto, mas finalmente ficámos chocados por localizar o seu sinal de rádio fora do santuário! De alguma forma ele conseguiu escapar da vedação e posteriormente não conseguiu retornar... e provavelmente tentou já que o localizámos próximo e os seus rastros sugeriram que esteve a patrulhar ao longo da cerca na tentativa de reentrar. Este é logicamente um grande contratempo, e torna-se pior considerando que tivemos de cancelar a projectada campanha aérea de 2014 prevista para Julho, em resultado de desentendimentos institucionais.

Assim, em menos de um ano perdemos o velho macho original numa luta com o Ivan, depois este último foi ferido numa armadilha de caçadores, e agora perdemos, pelo menos temporariamente, o nosso mais importante jovem macho! E não dispomos dos meios para o recapturar no curto prazo. A sua fuga também explica porque em Abril encontrámos a principal manada acompanhada pelo muito jovem Apolo, mal tendo atingido a maturidade e um ano mais novo que o Mercúrio. Pelo menos as meninas estão escoltadas por um macho, e que deverá estar perfeitamente capaz de se reproduzir. E o ainda mais jovem Eolo, com apenas 2 anos de idade e o próximo na linhagem dos machos, também parece ser precoce já se tornou independente. Basicamente, mesmo se o Mercúrio nunca regressar, isto poderá não se uma crise até porque é provavelmente uma coisa boa termos um macho diferente a reproduzir todos os anos, mas certamente não nos podemos dar ao luxo de perder mais nenhum macho nos próximos meses. E claro está, também receamos pelo futuro do Mercúrio, já que a segurança fora do santuário está longe de óptima e poderá ainda desafiar o Ivan com resultados imprevisíveis.

De resto, obtivemos muitas fotos das nossas duas extraordinárias velhas fêmeas reprodutoras da Cangandala, teresa e Luisa. E sim, parece que estão novamente grávidas, enquanto ainda acompanhadas das suas crias de 2013, dois jovens machos a que chamámos Marte e Júpiter.

No Luando o desenvolvimento mais relevante é o facto do Governo Provincial estar a construir uma nova ponte que irá permitir o acesso à reserva com 4X4, o que já não é possível há mais de duas décadas. Isto será ser uma enorme contribuição para o nosso trabalho de campo, mas claro está que é uma espada de dois gumes pois também facilitará a caça furtiva e outras ameaças.

Fotos podem ser consultadas através do seguinte Link:

https://picasaweb.google.com/113384424565470443034/PalancaReport2TRIM2014?authuser=0&authkey=Gv1sRgCO293uD_xNKAgAE&feat=directlink

Cumprimentos,

Pedro

ENGLISH VERSION

Dear friends,

Although this rainy season wasn't particularly wet, still the rains lasted for longer than the usual, with a lot of rain throughout April and well into May. This fact had several consequences, mostly positive for the animals but not necessarily facilitating our field work. During April and May, many drainage lines became waterlogged, so driving with the 4X4 inside the park was painstakingly slow and muddy, and as result we could only get glimpses of the animals inside the sanctuary.

In contrast when we returned in June, the soils in the park had pretty much dried up completely, but now there was an excess of overgrown grass everywhere. Most of the grass was dead but there was just enough moisture to prevent the start of prophylactic burnings. It felt like 2014 was one month delayed compared to standard years. And this period corresponds to the least attractive annual conditions, in the Cangandala bush, in my opinion. Rather give me rain, mud, wind, cold, heat, bees or fire anytime! But piles of dead grass with millions of tiny seeds getting everywhere and clogging the radiator are much more annoying. And of course it is a bad time to find and watch the sable. In June, and after a few frustrated attempts I eventually gave up on tracking them further.

More important is to recognize that the late rains at least reversed what until then had been a very dry wet season, and this is surely good news for the animals. As we have seen in previous years, good and late rains translate into shorter and less intense dry seasons, with a delay and reduction of bush fires, and more water available in water holes for longer time. And all this also means less poaching pressure and ultimately improved breeding success. This was particularly evident in Luando for the last couple years, when high mortality and low recruitment followed the very dry rainy season of 2011/2012, while the opposite happened last year after abundant rains.

Looking at the trap camera record it was a pleasure to confirm Ivan's physical recovery. Even if it is doubtful that he will ever be the same powerful unstoppable bull that was flown in from Luando Reserve in 2011. Most likely he will always carry a limp but how much this handicap will affect his proud and irascible nature remains to be seen. In any case it is reassuring to see that he has put on some weight and muscle and is back patrolling his old territory, even if his mane hasn't yet regained the former pitch black coloration.

Inside the sanctuary we failed to locate Mercury and he also didn't surface in any salt lick. This started as being annoying, and then developed into an uncomfortable feeling, but finally we were shocked to locate his radio signal outside the sanctuary! Somehow he managed to break through and subsequently couldn't get back inside... and he probably tried as we found him close and his tracks suggested he had been

patrolling along the fence trying to return. This is a major setback of course, and made particularly worse because we were forced to cancel a pre-scheduled 2014 aerial operation for July as result of institutional misunderstandings.

So in less than one year we lost the original old bull on a fight with Ivan, then the later got caught in a snare trap and now we lost, at least temporarily, our most important young bull! And we don't have the means to put him back in the short term. His escape also explains why in April we found the main breeding herd accompanied by the very young Apolo, barely mature and one year younger than Mercury. At least the girls are still escorted by one bull, who should be perfectly capable of breeding. And the even younger Eolo, at age two and next in the male lineage seems also to be precocious and is became independent. Basically, even if Mercury never returns, this isn't necessarily a crisis and it is probably a good thing to have different bulls siring calves every year, but we can surely not afford losing more bulls in the next few months. And of course, we also fear now for Mercury's future, as security outside the sanctuary is far from optimal and he might also challenge Ivan with uncertain results.

Other than that, we had plenty of photos of the two extraordinary old breeding Cangandala cows, Luisa and Teresa. And yes, they seem to be pregnant once again, while still attending for their 2013 calves, two males that we have named Mars and Jupiter.

In Luando the most relevant development is that the Provincial Government is building a new bridge that will allow access into the reserve with 4x4, which has not been possible for over two decades. This will be a huge contribution to our field work, but of course it is a double edged sword, as it might also facilitate poaching and other threats.

Photos can be viewed on Picasa Album through following Link:

https://picasaweb.google.com/113384424565470443034/PalancaReport2TRIM2014?authuser=0&authkey=Gv1sRgCO293uD_xNKAgAE&feat=directlink

Best wishes,

Pedro Vaz Pinto